

Grupo de Pesquisa Teorias do Jornalismo da Intercom: percurso histórico¹

Leonel Azevedo de AGUIAR²
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

A proposta desse trabalho é traçar uma breve linha do tempo para relatar o percurso histórico do grupo de pesquisa Teorias do Jornalismo da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que iniciou a apresentação de trabalhos com essa nova nomenclatura no XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em 2009, em Curitiba. Além disso, apresenta a proposta de uma pesquisa em andamento comparando dados entre uma década de pesquisas apresentadas nesse GP nos congressos nacionais da Intercom.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; teorias do jornalismo; grupo de pesquisa; Intercom; percurso histórico.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta, brevemente, o percurso histórico do Grupo de Pesquisa Teorias do Jornalismo da Intercom, fundado no congresso nacional de 2008 da entidade. Também anuncia a pesquisa de análise de conteúdo em andamento que compara os trabalhos apresentados nos congressos de 2011/12/13 com os de 2021/22/23.

HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Teoria do Jornalismo resultou – como todos os demais GPs da Intercom –, da reestruturação, realizada no ano de 2000, dos Grupos de Trabalhos (GTs) e da criação, em 2008, das Divisões Temáticas (DTs). No congresso de 2008, em Natal, os associados presentes na reunião plenária decidiram pela criação do grupo, que só iniciou efetivamente suas atividades de apresentação de trabalhos com a nova nomenclatura no XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação de 2009, realizado em Curitiba. Reunir pesquisadores e pesquisadoras para apresentar, compartilhar e debater trabalhos científicos fundamentados nas Teorias do Jornalismo é

¹ Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado na Universidade Federal Fluminense de 1º a 3 de junho de 2023.

² Professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio. Doutor e Mestre em Comunicação (UFRJ). Jornalista diplomado (UFF). Coordenador do GP Teorias do Jornalismo (INTERCOM), email: laaguiar@uol.com.br

o principal objetivo desse grupo de pesquisa da Intercom. A ementa e as palavras-chave do grupo de pesquisa podem ser encontradas no Portal da Intercom³.

Desde sua instituição, o GP Teorias do Jornalismo contou com uma excelente presença de pesquisadores e pesquisadoras, conforme demonstram os números a seguir.

- congresso de 2009, em Curitiba: 42 trabalhos;
- congresso de 2010, em Caxias do Sul: 33 trabalhos;
- congresso de 2011, em Recife: 38 trabalhos;
- congresso de 2012, em Fortaleza: 33 trabalhos;
- congresso de 2013, em Manaus: 15 trabalhos;
- congresso de 2014, em Foz do Iguaçu: 36 trabalhos;
- congresso de 2015, no Rio de Janeiro: 55 trabalhos;
- congresso de 2016, em São Paulo: 66 trabalhos;
- congresso de 2017, em Curitiba: 61 trabalhos;
- congresso de 2018, em Joinville: 42 trabalhos;
- congresso de 2019, em Belém: 39 trabalhos;
- congresso de 2020, em Salvador: 40 trabalhos;
- congresso de 2021, em Recife: 40 trabalhos;
- congresso de 2022, em João Pessoa: 34 trabalhos.

Cabe destacar que os congressos de 2020 e 2021 foram realizados de forma virtual, através de plataformas para a transmissão de eventos *on-line*.

Ao longo desses anos, uma média de 40 trabalhos foram apresentados em congressos nacionais da Intercom por pesquisadoras e pesquisadores desse GP, conforme se pode concluir pelos números expostos acima. Os congressos com os maiores números de inscritos no grupo foram o de São Paulo, com 66 trabalhos, e o de Curitiba, com 61, realizados respectivamente em 2016 e 2017. Além disso, o número de trabalhos inscritos nos eventos aponta que o objetivo principal do GP Teorias do Jornalismo vem sendo cumprido, pois essa finalidade mira promover um espaço de diálogo plural, visando promover o avanço de pesquisas e estudos que envolvam as teorias do jornalismo no país.

³ Disponível em <https://www.portalintercom.org.br/eventos1/gps1/gp-teorias-do-jornalismo>

PESQUISA PROPOSTA

Essa sessão apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa, ainda em andamento, que pretende comparar os trabalhos apresentados nos congressos de 2011/12/13 com os de 2021/22/23. Os dados de 2021 e de 2022 ainda estão sendo sistematizados, de acordo com as categorias de análise escolhidas.

Em um trabalho anterior (AGUIAR, 2014), escolhemos os congressos de 2011, 2012 e 2013 para a seleção dos documentos a serem analisados. Nesse sentido, buscamos, nos Anais dos referidos congressos, os artigos apresentados no GP Teoria do Jornalismo nos encontros de Recife, Fortaleza e Manaus. O *corpus* de análise é constituído por 38 artigos do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; por outros 33 artigos do XXXV Congresso; e por mais 15 artigos do XXXVI Congresso, totalizando 86 trabalhos. Como nossa finalidade é situar as pesquisas apresentadas nesse GP no contexto acadêmico, produzimos a referência desses índices a partir da formulação do objetivo exposto, seguindo as regras de categorização apresentadas em Bardin (2011). Foram adotadas cinco categorias: 1) titulação dos autores dos trabalhos apresentados; 2) as instituições acadêmicas de origem do primeiro autor do artigo, declaradas no momento de apresentação das pesquisas; 3) as palavras-chave exibidas nos artigos; 4) as metodologias explicitadas nos resumos dos artigos; 5) os autores claramente reconhecidos como pertencentes ao campo de pesquisa em teorias do jornalismo. Na pesquisa que estamos iniciando para a análise dos congressos de 2021/22/23 vamos seguir adotando as mesmas categorias

Os resultados da primeira categorização – titulação de todos os 112 autores que assinaram os 86 artigos incluídos nos Anais dos congressos –, demonstram que – no recorte dos congressos nacionais de 2011, 2012 e 2013 – a maioria possuía título de Doutor (30%, o equivalente a 34 autores), seguido pelos que estavam, naquele momento, realizando o Mestrado (27%, ou seja, 30 mestrandos). Doutorandos, com 15% (isto é, 17 estudantes), e 12% de Mestres (13 autores), além de 8% de alunos de graduação, 3% com título de pós-Doutorado e 2% com diploma de especialização completam o quadro.

No congresso de 2021, o grupo contou com a apresentação de 40 trabalhos de autoria de 59 participantes, sendo, desse total, 39 pesquisadoras e 20 pesquisadores. Foram apresentados 24 trabalhos individuais e 16 trabalhos em coautoria (dos quais, 13 em dupla). Em relação à titulação, 21 participantes possuem doutorado e outros 14 são

doutorandos/doutorandas, o que demonstra a qualificação acadêmica das discussões no grupo de pesquisa. Os dados dos congressos de 2021 e de 2022 ainda necessitam de uma sistematização mais rigorosa e serão melhor analisados em um próximo trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018, completar uma década de fundação, o Grupo de Pesquisa publicou sua primeira coletânea de trabalhos a partir do tema central proposto pelo 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação: o *e-book* **Desigualdades, relações de gênero e estudos de Jornalismo** (AGUIAR; SILVA; MARTINEZ, 2018).

Pode-se concluir que a maioria dos trabalhos de pesquisa do GP Teoria do Jornalismo, aqui analisados parcialmente, deixa entrever que o papel social fundamental da atividade jornalística – revelado, especialmente, na sua relação com a cidadania – circunscreve o jornalismo entre duas balizas teóricas: como um campo de produção de conhecimentos singulares sobre a dinâmica imediata da realidade social e como um campo de mediação discursiva dos interesses, conflitos e opiniões que disputam o acesso à esfera pública nas sociedades democráticas. Múltiplas concepções teóricas sobre jornalismo estão presentes nas pesquisas do GP, mas nessa fase inicial de apresentação de resultados preliminares não é possível fazer afirmações conclusivas sobre quais são as principais perspectivas teóricas desse grupo da Intercom. Uma hipótese a ser confirmada nessa pesquisa é se Traquina (2005a; 2005b) e Wolf (2003) permanecem como sendo os autores mais citados nas pesquisas em teorias do jornalismo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Leonel Azevedo de; SILVA, Marcos Paulo da; MARTINEZ, Monica (Org.). **Desigualdades, relações de gênero e estudos de Jornalismo**. São Paulo: Life, 2018. 435 p. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1m4icSBgkmvwTlklgpOPS0Mkt4gRx0bx8/view>

AGUIAR, Leonel Azevedo de Aguiar. Mapeamento dos trabalhos do Grupo de Pesquisa Teoria do Jornalismo: análise preliminar das pesquisas apresentadas no triênio 2011-12-13. In: MORAIS, Osvando J. de (Org.). **Ciências da comunicação em processo**. Paradigmas e mudanças nas pesquisas em comunicação no século XXI: conhecimento, leituras e práticas contemporâneas. São Paulo: INTERCOM, 2014. Disponível em <http://portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/a734c17b5330ffe7cae1593dd045a62e.pdf>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa internacional. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, Mauro. Da sociologia dos emissores ao newsmaking. In: _____. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003. p. 177-253.